

ANEXO II – Projetos Eletrobrás

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Projeto Básico e Executivo da microbacia A – Riacho Tranqueira (entorno do Lago de Sobradinho)

Bacia Hidrográfica: Bacia do Rio São Francisco – Submédio São Francisco

Tipologia de ação: Revitalização de bacia

Responsável pela apresentação do Projeto: Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo

2. JUSTIFICATIVA

O projeto atende aos princípios estabelecidos na Lei nº 14.182/2021 ao promover ações de proteção e recuperação ambiental em área vulnerável da Bacia do São Francisco, no Submédio São Francisco. A microbacia do riacho Tranqueira, com área de 4.166 ha, situada em Pilão Arcado (BA), apresenta problemas como erosão do solo, desmatamento em APPs e comprometimento da qualidade hídrica. O projeto responde a essas vulnerabilidades com intervenções estruturantes como o isolamento e recomposição da vegetação nativa, recuperação de pastagens e adequação de estradas. A proposta contempla 74 propriedades, mobilizando comunidades locais, especialmente a Colônia de Pescadores Z-49, promovendo desenvolvimento ambientalmente sustentável e justiçahídrica.

3. OBJETIVOS

ObjetivoGeral: Promover a recuperação e conservação ambiental da microbacia do riacho Tranqueira, com vistas ao aumento da disponibilidade hídrica e mitigação dos efeitos da degradação do solo e da vegetação nativa.

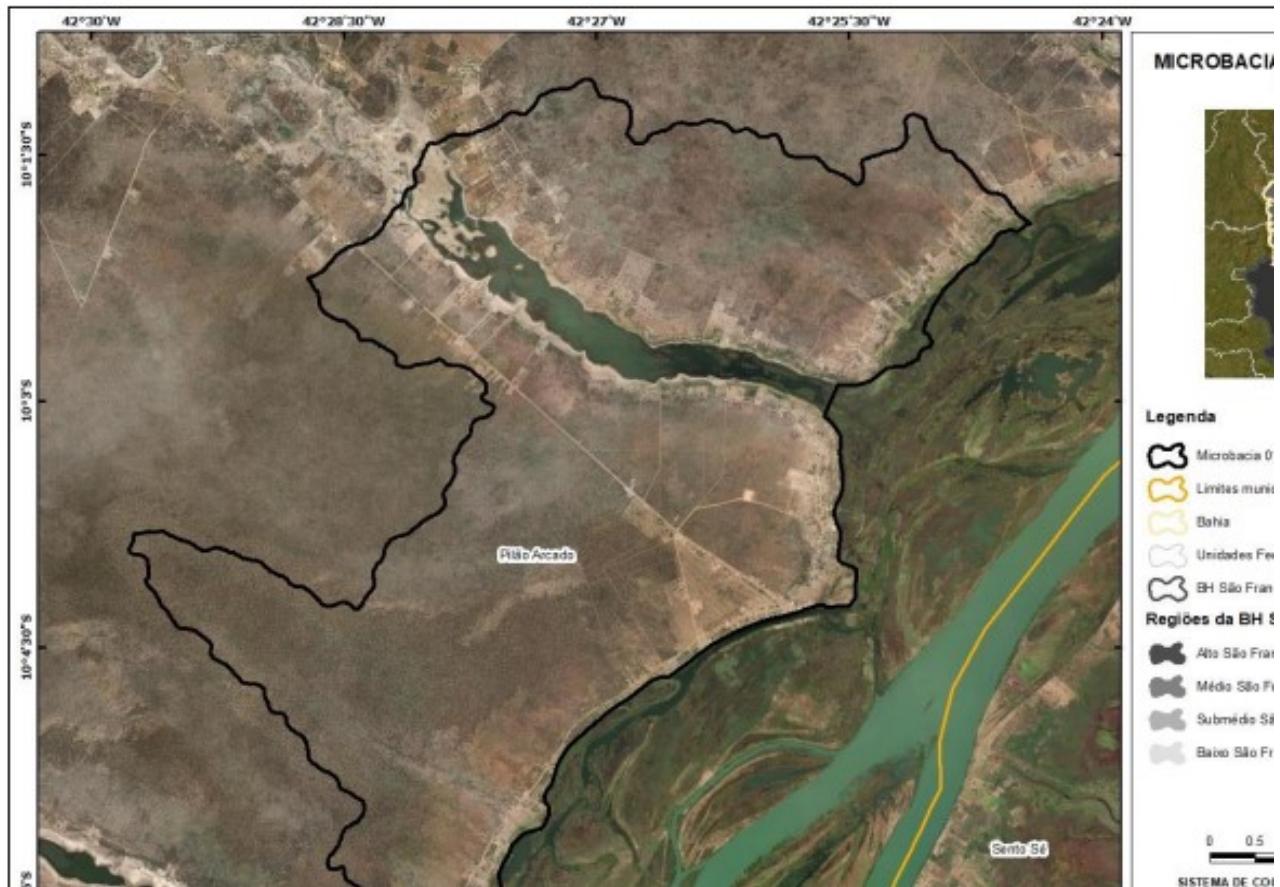
ObjetivosEspecíficos:

- Elaborar diagnóstico socioambiental e fundiário da área de intervenção;
- Elaborar e executar Projetos Individuais por Propriedade (PIPs);
- Implementar ações como cercamento de APPs, recomposição florestal, práticas de manejo sustentável de solo e água;
- Realizar capacitações técnicas com os beneficiários;
- Monitorar os resultados ambientais e sociais das intervenções.

4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O projeto está localizado na microbacia do riacho Tranqueira, município de Pilão Arcado (BA), nas margens do Lago de Sobradinho. A área de atuação totaliza 4.166 hectares, predominantemente rural, com vegetação característica da Caatinga Arbustiva e Arbórea. A área apresenta degradação do solo e cobertura vegetal, com processos erosivos acentuados. A comunidade tradicional de pescadores do povoado de Passagem está inserida na área, sendo público-alvo direto das ações. A intervenção está situada em área prioritária, com alta vulnerabilidade ambiental (IVA) e inserida em região de estresse hídrico, conforme o Índice de Segurança Hídrica da ANA.

Figura 1: Localização da microbacia 01 – A, do Riacho Tranqueira (Entorno do Lago de Sobradinho).



5. METAS / PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS

Meta: Executar ações de proteção, conservação e recuperação ambiental em 74 propriedades da microbacia.

Produto: 74 Projetos Individuais por Propriedade (PIPs) executados, com implantação de cercas, aceiros, plantios, capacitações e adequações de estradas vicinais.

Resultado: Redução de processos erosivos, incremento da vegetação nativa, aumento da infiltração e recarga hídrica, e melhoria na segurança hídrica e ambiental da região.

6. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O projeto beneficiará diretamente cerca de 74 famílias de agricultores familiares, posseiros e pescadores artesanais do povoado de Passagem, por meio da implantação de projetos de conservação ambiental em suas propriedades. De forma indireta, beneficia a população de Pilão Arcado (BA), em especial os usuários da bacia do São Francisco, pela melhoria das condições ambientais e hidrológicas da microbacia do riacho Tranqueira.

7. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido a partir do levantamento de campo e diagnóstico técnico-ambiental das propriedades, elaboração de projetos individuais (PIPs), planejamento e execução das ações em campo, e monitoramento dos resultados.

As ações incluem: cercamento de APPs, recomposição florestal, manejo de solo, controle de erosão, adequação de estradas vicinais e capacitações comunitárias.

A equipe é composta por engenheiros agrônomos, ambientais, biólogos e técnicos sociais. As atividades serão executadas com apoio logístico local e articulação institucional com a Colônia Z-49 e lideranças comunitárias. Os dados serão tratados com base em Sistemas de Informação Geográficas (SIG), registros fotográficos e planilhas georreferenciadas.

8. RECURSOS HUMANOS

A equipe será composta por profissionais multidisciplinares contratados pela empresa executora, com experiência em projetos de revitalização de bacias hidrográficas. Os principais cargos e perfis incluem:

1. Coordenador Técnico (Eng. Agrônomo): responsável pelo planejamento e supervisão geral do projeto.
2. Engenheiros Ambientais e Agrônomos: elaboração dos projetos individuais, supervisão técnica das obras.
3. Biólogos: apoio à recomposição da vegetação nativa e atividades de educação ambiental.
4. Técnico de Geoprocessamento: georreferenciamento das propriedades e das intervenções.
5. Mobilizadora Social: articulação com comunidades e acompanhamento das capacitações.
6. Apoio de Campo: execução prática das ações previstas nos PIPs.

Todos os profissionais atuarão conforme cronograma físico-financeiro, com carga horária definida em contrato.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

A contratada Água & Solo Estudos e Projetos possui ampla experiência na elaboração e execução de projetos ambientais, com diversas intervenções em bacias do Rio São Francisco. Conta com equipe técnica qualificada, estrutura física de escritório e sistemas de geoprocessamento. A gestão do projeto será realizada em articulação com a Agência Peixe Vivo, por meio de um sistema de acompanhamento técnico e financeiro, com relatórios periódicos, visitas técnicas e validação dos produtos entregues.

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

O orçamento será composto por, conforme estimativa de custos sintéticas, abaixo:

- Elaboração de Projetos Individuais por Propriedade (PIP);
- Materiais e insumos para cercamento e plantio (mourões, arame, mudas, adubo);
- Serviços técnicos especializados (geoprocessamento, engenharia, biologia);
- Capacitações (material didático, logística de eventos);
- Apoio logístico e transporte (passagens, diárias e combustível);
- Os custos detalhados constam na planilha orçamentária do Projeto Básico e Executivo (página 72 do relatório técnico, e no documento SEI 2028347).

META/ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
Meta 1	Elaboração dos Projetos Individuais por Propriedade (PIPs)	84.720,00	01/08/2025	30/09/2025
Etapa 1	Diagnóstico técnico, socioambiental e fundiário	25.000,00	01/08/2025	15/08/2025
Etapa 2	Georreferenciamento das propriedades	20.000,00	10/08/2025	25/08/2025
Etapa 3	Elaboração dos PIPs com SIG e validação em campo	44.720,00	15/08/2025	30/09/2025
Meta 2	Implementação das ações em campo	1.330.000,00	01/10/2025	30/04/2026
Etapa 1	Cercamento de APPs, instalação de aceiros e tronqueiras	540.000,00	01/10/2025	15/12/2025
Etapa 2	Plantio de mudas nativas e frutíferas, adubação, controle de formigas	320.000,00	01/12/2025	28/02/2026
Etapa 3	Adequação de estradas vicinais, implantação de estruturas de contenção	250.000,00	01/02/2026	30/03/2026
Etapa 4	Capacitações comunitárias e materiais	142.000,00	01/03/2026	15/04/2026
Etapa 5	Apoio logístico (veículos, diárias, ARTs, deslocamento)	100.000,00	01/10/2025	30/06/2026
Etapa 5	Monitoramento e relatório de resultados	125.000,00	01/04/2026	30/04/2026
	BDI	420.000,00		

O valor total para execução das ações de proteção, conservação e recuperação da água e do solo na microbacia é de **R\$ 4.645.031,99**. Em anexo, no documento SEI 2028347 é apresentado o detalhamento do orçamento através de planilhas orçamentárias mais detalhadas.

11. FUTURO DO PROJETO

Após a conclusão das ações previstas neste projeto, espera-se que as comunidades beneficiadas deem continuidade à manutenção das intervenções, especialmente os cercamentos, áreas revegetadas e estruturas de conservação de solo. A participação ativa das lideranças locais e da Colônia de Pescadores Z-49 reforça o engajamento comunitário. A replicabilidade do modelo adotado será possível em outras microbacias do Submédio São Francisco. A permanência dos benefícios está vinculada à educação ambiental, à assistência técnica e à articulação com políticas públicas de PSA e agricultura sustentável.